



Plano de Trabalho

“PROGRAMA EQUOTERAPIA INCLUSIVA”





27 DE OUTUBRO DE 2023



PROGRAMA EQUOTERAPIA INCLUSIVA

TEXAS RANCH

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE EQUOTERAPIA TEXAS RANCH
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, Nº 455, BARRA FUNDA – SÃO PAULO – SP – CEP 05001-900



Sumário	Página
1. Identificação	1
1.1 Identificação da Organização Proponente	1
1.2 Identificação do Representante Legal da Organização Proponente	1
2. Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente	2
3. Descrição do Projeto.....	5
3.1 Objetivos	5
3.1.1 Objetivo Geral.....	5
3.1.2. Objetivos Específicos.....	6
3.2 Metodologia.....	8
4. Elementos do Plano de Trabalho.....	15
4.1 Ações / Atividades, etapas e/ou fases.....	15
4.2 Metas e Indicador de Resultados.....	24
4.3 Cronograma de Execução.....	26
4.4 Estimativa de Despesas.....	27
4.5 Contrapartida da OSC.....	29
4.6 Custo Global Anual (12 meses) do Projeto.....	30
4.7 Cronograma de Desembolso.....	31
4.8 Equipe de Trabalho.....	32
4.9 Inscrições, local e Data.....	33
4.10 Assinatura do responsável legal da Proponente.....	33



Modelo de Proposta de Plano de trabalho

1. Identificação

1.1 Identificação da Organização Proponente.

- Nome: Associação de Equoterapia Educacional Texas Ranch
- CNPJ: 138575500001/73
- Data da Fundação: 24/04/2011
- Registro no CNPJ: 08/06/2011
- Endereço Completo: Av. Francisco Matarazzo, 455
- Bairro Barra Funda
- Município: São Paulo
- CEP: 05001-900
- UF: SP
- Número de telefone e Fax com DDD: (11) 4667-9980/ (11) 9.71130997
- E-mail: texasranchbm@gmail.com
- Página na WEB (site): www.equoterapiatexasranch.com.br
- Finalidade Estatutária: Esta proposta tem como objetivo geral proporcionar atendimentos equoterápicos para 80 crianças e adolescentes com deficiência que necessitem de tratamentos psicológicos, fisioterapêuticos, entre outros. Focados na área da saúde e educação com ênfase em habilitação e reabilitação, de forma a obter melhorias significativas no convívio social e global.

1.2 Identificação do Representante Legal da Organização Proponente

- Nome: Elisabete Monteiro Melani
- CPF: 859.429.608-87
- RG: 9158469
- Profissão: Administração de Empresa
- Cargo: Administradora / Gestora
- Estado Civil: Casada
- Endereço Residencial: Rua Galáxia, 132
- Bairro Jardim da Gloria
- Município: Cotia
- CEP: 06711-155
- UF: SP
- Número de telefone com DDD: (11) 9.711130997
- E-mail institucional: texasranchbm@gmail.com
- E-mail pessoal: beth@equoterapiatexasranch.com.br
- Período do mandato: 10 anos



2. Capacidade Técnico-Operacional da Organização Proponente

É sabido que cada indivíduo, portador de deficiência e/ou com necessidades especiais, tem o seu “perfil”, o que o torna único. Isto evidencia a necessidade de formular “programas personalizados”, que levem em consideração as exigências para aquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo.

O atendimento só poderá ser iniciado após um parecer favorável de avaliação médica com respectiva autorização, levando em consideração as contraindicações existentes.

A interação com o cavalo, incluindo os primeiros contatos, o ato de montar e o manuseio final, desenvolve novas formas de socialização, estimulando a autoconfiança e autoestima, para que assim possamos melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Toda atividade Equoterápica deve se basear em fundamentos técnicos-científicos.

O Centro de Equoterapia Educacional Texas Ranch mantinha um convenio com a Prefeitura do Município de Itapeverica da Serra (Departamento de Educação Especial) no período de 2012 até 2020. Nos anos de 2016 e 2017 éramos também conveniados à Prefeitura Municipal de Embu das Artes (Departamento de Saúde) totalizando assim o atendimento de 100 praticantes.

Atualmente atuamos com 80 praticantes com deficiências físicas e/ou intelectuais, que possuem faixa etária de 3 a 18 anos e foram adequadamente inscritos no projeto. São atendidos mensalmente e assistidos através do convênio com a Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/ SEDPcD. Os atendimentos são realizados na Avenida Francisco Matarazzo nº455 – Parque da Água Branca – Bairro Barra Funda. Cep: 05001-900. O tratamento possui duração de 1 (Um) ano a partir da data do contrato.

Os praticantes começam a serem atendidos na Equoterapia numa fase chamada de Hipoterapia. Após um ano de tratamento alguns deles podem ter uma evolução tão favorável e significativa que possuem a capacidade de avançar na fase da equoterapia, chamada de Pré- esportiva. Para estes, após minuciosa avaliação dos profissionais, o contrato poderá ser estendido por até mais 1 (um) ano, afim de que esse praticante ganhe mais autonomia, independência e de fato tenha a oportunidade de estar inserido no esporte equestre. Favorecendo assim a inclusão social. Ressaltamos também que o período poderá ser estendido para casos comprovados de afastamentos médicos onde o praticante teve seu tratamento interrompido por um período longo, prejudicando significativamente seu desenvolvimento e evolução, onde se faz necessário.



Participação em Conselhos Municipais, Estaduais e Federais

A Associação de Equoterapia Educacional Texas Ranch possui o título de Utilidade Pública Municipal (UPM), Certificado pela Utilidade Pública Estadual (UPE), Certificado pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Certificada pelo Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CMDCA), Certificado pela Secretaria Estadual e Desenvolvimento Social (SEDS), Certificado no Cadastro Estadual de Entidade – C Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE, Certificado de Entidades Beneficente de Assistência Social – CEBAS, Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária (SIVISA), Certificado de Regularidade de Pessoa Jurídica pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV).

Participamos da feira REATECH nos anos de 2014 a 2018 (Feira Internacional de Reabilitação, Inclusão, Acessibilidade e Esporte Adaptado), na qual temos perspectivas de participarmos nesse ano de 2023 com apresentação dos nossos trabalhos com Stand.

2014

- A Associação de Equoterapia Texas Ranch recebeu o certificado como expositora de seus trabalhos apresentados, bem como palestras realizadas sobre o tema “O Mundo do Autista no Universo da Equoterapia” e Equoterapia Inclusão no Esporte Equestre.
- Participação na EXPO CAVALOS (realizado dentro do Parque Fernando Costa – Água Branca) expositora com Stand e apresentação dos seus trabalhos bem como palestrante com o tema “O Bem-Estar Animal”

2015

- Copa Bradesco Seguros Alphaville de Hipismo participamos das provas da Temporada Oficial de Salto Iniciantes (varinha no chão), que são outorgas pela Federação Paulista de Hipismo (FPH).
- Participação da 6º etapa Metropolitana TO e Salto para iniciantes da Federação Paulista de Hipismo (FPH) realizada no Centro Hípico Granja Viana
- Equoterapia Texas Ranch participa de entrevista com jornalista Tobias Ferras no programa Dia a Dia Rural, Canal Rural. Tema métodos Educativos e Terapêuticos nas áreas da saúde, equitação e educação.



2016

- Participamos da Super Semana do Tambor da NBHA Porto Feliz-SP na modalidade Inclusiva, organizado pela National Barrel Horse Association (NBHA Brazil) em eventos internacionais por 19 estados do Brasil e que conta com a participação de países como Canadá, México, Tchecoslováquia.
- 2º Etapa da Copa Inclusiva de Salto Iniciante Manège de Alphaville - Troféu Texas Ranch em parceria com a Bradesco Seguros.
- Campeonato de Salto Iniciante da FPH no Centro Hípico Granja Viana.
- 7º Etapa Metropolitana de Salto iniciante da FPH (pódio total do Texas Ranch)

2017

- Texas Ranch é destaque em veículos de comunicação
www.horsebrasil.com.br/noticias/atletas-paraequestres-de-ong-paulista-iniciam-a-te
www.revistadmais.com.br/atletas-paraequestre-iniciam-campeonato-e-hora-do-salto/
www.tribunalusitana.com.br/noticias/mundo-equestre/atleta-parequestre-de-salto-iniciante-garante-mais-uma-vez-lugar-no-paodio
- 2º Etapa Regional Metropolitana de Saltos para Iniciantes em Santana de Parnaíba pela Federação Paulista de Hipismo.
- Participação na Feira Reatech sobre benefícios do Esporte Adaptado
- Palestra na Reatech gera assunto na mídia especializada:
www.porforadaspistas.com.br/beneficios-do-esporte-adaptado-serao-destaque-durante-a-reatech-2017/
www.horsebrasil.com.br/noticia/beneficios-do-esporte-adaptado-sero-destaque-durant
www.inclusive.org.br/arquivos/30314
- Participação da 4ª Super Semana de Tambor na prova de 3 Tambores Paraesportivo, realizado no Haras Raphaela em Porto Feliz -SP
- Prova Especial de Equoterapia Inclusiva/ Copa Manège The Garden de Hipismo
- 1ºCampeonato de 3 Tambores Paresportivo da América Latina, Etapa Manège Alphaville.
- Texas Ranch na Mídia: matéria publicada na edição imprensa da revista REAÇÃO de julho/agosto de 2017.
- 2º Etapa do 1ºCampeonato de 3 Tambores Paresportivo da América Latina, Clube de Campo São Paulo.



2019

- 1º Programa da Equoterapia no Canal Aberto do Youtube Direto da Baia
- Prestigiamos a 3º Exposição Especializada do Manga Larga Machado do Núcleo Bandeirantes.
- 3º Etapa do 1º Campeonato de 3 Tambores Paresportivo da América Latina, em Limeira -SP Haras LF.

2020

- Os Eventos foram cessados devido ao COVID19.

2021

- Convenio com a Prefeitura Municipal de Itapeverica da Serra (SP)

2022

- Convênio com a Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/ SEDPCD.

2023

- Convenio com a Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/ SEDPCD.

3. Descrição do Projeto

3.1. Objetivos

3.1.1 Objetivo Geral:

Esta proposta tem como objetivo geral proporcionar atendimentos equoterápicos para 80 crianças e adolescentes com deficiência e inscritos no projeto, que tenham entre 3 e 18 anos e necessitem de tratamentos psicológicos, fisioterápicos, entre outros, desse total, podem ser incluídas até 5 crianças na modalidade pré esportiva. Os atendimentos equoterápicos são focados na área da saúde e educação com ênfase em habilitação e reabilitação, de forma a obter melhorias significativas no convívio social e global.

Buscamos promover a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em seus ciclos de vidas, assegurando-lhes o pleno exercício da cidadania;



Promovemos e articulamos serviços e programas de prevenção, educação, esporte, lazer, visando à inclusão social das pessoas com deficiência dentro das Fases da Equoterapia (Hipoterapia, Educação e Reeducação, Pré-esportivo e Esportivo).

3.1.2. Objetivos Específicos

Aspecto importante é salientar que a Equoterapia, é um método Terapêutico que busca ajudar o praticante como um todo, levando em conta sua capacidade, de interagir com novas formas de ação, onde adaptam situações, buscam a conscientização por meio dos movimentos, dando ao praticante à oportunidade de agir, fortalecendo e estimulando nos processos criativos e motores. Obtendo melhorias significativas:

- Autoestima;
- Segurança;
- Afeto;
- Aprendizagem cognitiva e motora;
- Desenvolvimento biopsicossocial;
- Equilíbrio;
- Psicomotricidade;
- Coordenação-motora global;
- Sensibilidade;
- AVD (Atividade da vida diária);
- Autoconfiança;
- Reeducação postural;
- Regularização do Tônus Muscular;
- Integração das percepções sensoriais;
- Estimulação proprioceptiva;
- Interação;
- Socialização;
- Funções neurais vegetativos (respiração, sucção, mastigação, deglutição e voz)
- Interesse;
- Fortalecimento da musculatura global;



- Dissociação de cintura;
- Compensação de ombro;
- Comunicação global;
- Respiração;
- Linguagem;
- Lateralidade;
- Coordenação viso motora;
- Marcha;
- Ritmo;
- Fala;
- perceptiva motora;
- Estimulação sensorial;
- Motor global;
- Estímulos sonoros;
- Alongamento global;
- Diminuição da ansiedade;
- Aperfeiçoamento do desenvolvimento neuropsicomotor;
- Estimulação da linguagem verbal e corporal;
- Orientação familiar;
- Autodeterminação;
- Inclusão social;
- Independência pessoal.

A Equoterapia atua no campo das deficiências emocionais (com a estruturação da linguagem verbal e corporal), neurológicas e cognitivas.

Conquistando tais objetivos:

- O praticante terá condições de se desenvolver motoramente, com equilíbrio e coordenação, tendo assim funcionalidade em suas atividades de vida diária (AVD);
- O praticante ganhará fortalecimento global da musculatura corporal, para que consiga manter uma postura adequada nas mais diferentes situações exigidas, tendo assim bom controle de si mesmo;



- O praticante, através de exercícios que enfatizam os órgãos fonoarticulatórios: respiração, ritmo, articulação, tônus musculares e fonação e assim terá maior capacidade articulatória;
- O praticante se tornará sujeito ativo na condução do animal, nas ações e atividades a serem realizadas, compartilhando o próprio desenvolvimento;
- A família terá maior comprometimento no trabalho que será realizado, no sentido de que, ganhará conhecimento, dividirá responsabilidades e criará espaços para a motivação, o aprendizado e a socialização do praticante.
- Desenvolver com o praticante o conceito de pessoas como sujeito de sua história, livre e capaz de conceber-se, num projeto de transformação social e que, consciente de sua situação histórica, age e interage de forma crítica, sendo capaz de ser solidário, fraterno, de amar e ser amado, e reconhecendo para suas semelhantes igualdades de direitos, deveres e oportunidades.
- Tornar o praticante membro da sociedade onde ele exerce os valores de liberdade, justiça e dignidade, contribuindo para que a sociedade conceda à participação como alicerce da prática democrática, igualitária, sem discriminação de raça, cor, sexo, estigmas, ideologias, credo religioso, orientação sexual e outras situações de discriminação;
- Proporcionar aos praticantes exemplos de vida comunitária e fraterna por meio de vivência e ações de toda a comunidade educativa;
- Proporcionar ao praticante uma formação integral como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e a formação básica como cidadão mediante o exercício efetivo dessa condição, numa perspectiva de aprender e reaprender sempre, de acordo com o diagnóstico de cada um dentro do sistema Equoterápico.

3.2. Metodologia

***Funcionamento do Programa**

Através do movimento tridimensional (para cima e p/ baixo, um lado para o outro, para frente e para trás) e multidirecional do cavalo (considerado o mais semelhante ao da marcha humana), é possível mandar os estímulos na utilização da Equoterapia que é coerente com a prática da Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Pedagogia. Na medida em que a atividade é experimental, funcional e exercida em um ambiente natural. A variabilidade do movimento do cavalo, o ritmo, a dimensionalidade, a regularidade e a habilidade do terapeuta em atuar nestas



qualidades de movimento, fazem do cavalo um agente facilitador, suplantando os demais estímulos dos praticantes (paciente de Equoterapia) para a conquista do equilíbrio, relaxamento, coordenação e adequação dos tônus muscular, enfim, desenvolvimento global.

O cavalo é conhecido e admirado pelo homem por sua utilidade no progresso da humanidade. Em 377 – 458 a.c. Hipócrates teorizava através de sua obra “ O Livro das Dietas” a equitação como elemento regenerador da saúde, é benéfico para o cognitivo, isto é, facilitador na aprendizagem. Enfim, muitos teóricos, professores, médicos, filósofos e terapeutas, indicavam a equitação como meio de reabilitação para seus pacientes e alunos.

O cavalo além de ser admirado e auxiliar globalmente na saúde e na aprendizagem motora e cognitiva do praticante de equitação e de Equoterapia, é um animal dócil, de porte e força que se deixa montar e manusear, transformando-se em um amigo do praticante, criando com ele um relacionamento afetivo importante, e uma relação harmoniosa de confiança recíproca.

Cavalgar constitui de um prazeroso processo de aplicação dos melhores exercícios de coordenação que se conhece, além de proporcionar a sensação de independência, aumento da autoconfiança, ensinando a reagir adequadamente à realidade externa e elaborar os relacionamentos afetivos.

Na Equoterapia o cavalo atua como agente:

- Cinésioterapêutico;
- Facilitador de aprendizagem;
- De inserção ou reinserção social.

Profissionais Envolvidos e Atuações:

Fisioterapia

De início é realizada uma avaliação específica de fisioterapia para traçar os objetivos e estratégias a serem abordados e alcançados. O fisioterapeuta é responsável pela avaliação das condições do praticante e junto com o instrutor de equitação definem qual tipo de cavalo adequado e os equipamentos apropriados, também é de sua responsabilidade o conhecimento das precauções a serem tomadas, além de indicações de determinados exercícios.



O fisioterapeuta define os exercícios e atividades a serem desenvolvidos na sessão de acordo com as possibilidades e limitações de cada praticante, neste momento são eleitas as técnicas de abordagens terapêuticas que vai desde a escolha do cavalo até o tipo de atividade proposta.

A escolha do cavalo é de suma importância, pois pode oferecer uma superfície mais estável ou instável ao praticante dependendo do seu tônus muscular, que pode ser aumentado ou diminuído respectivamente.

Pode-se também aproveitar a sessão de Equoterapia para melhora da postura do praticante oferecendo-se apoio na base da coluna para que se sente sobre o Ísquio fazendo –se estimulação para a correção de Cifose e para a musculatura pré-vertebral entre outras.

- Técnicas para melhora de equilíbrio;
- Ganho de força muscular global;
- Melhora da Motricidade global;
- Organização especial/Propriocepção;
- Conscientização corporal.

Pedagogia/ Psicopedagogia

Na anamnese observamos os seguintes aspectos: emocionais, familiares, sociais, comportamentais, pedagógicos e projetivos. O pedagogo auxilia nas questões que dizem respeito aos distúrbios e dificuldades de aprendizagem. Este profissional tem a responsabilidade de auxiliar no processo de aprendizagem que se desenvolva no ambiente escolar, de forma que facilite o desenvolvimento do praticante como um todo, buscando solucionar algumas dificuldades que venham prejudicar o processo ensino aprendizagem.

Na sessão de Equoterapia trabalha-se desde afetividade, segurança, socialização e autoestima, como, articulações da fala, ludicidade, disciplina, como também situações de ensino-aprendizagem, raciocínio lógico-matemático perspectivas motoras, sensoriais e formação moral. Este profissional deve avaliar e adequar as sessões equoterápicas de acordo com as necessidades de cada praticante, respeitando seus limites de aprendizagem e interação, principalmente focando em suas potencialidades, pois não existem receitas prontas, cada terapia é única. Há ainda utilização de materiais didáticos pedagógicos como letras móveis, livros de contos, parlendas e infante juvenil.



Além de jogos de encaixe e raciocínio lógico, memória e subjetivos, utiliza-se bolas e argolas para trabalhar seriação de cores e motricidade ampla.

Psicologia

O psicólogo tem como função primordial juntamente com o praticante, a família do mesmo e os demais membros de equipe, de analisar as necessidades, limites e potencialidades para melhor desempenho interpessoal.

Basicamente o psicólogo atua como coautor em relação a aspectos que melhoram a autoestima, autoconfiança e autocontrole; reforçam o comportamento adequado; extinguem o comportamento inadequado; identifica as diferenças individuais; prestam assistência à família; estimulam a área psicomotora, incluindo imagens corporais e esquema corporal; desenvolvem a perspectiva; aproximação entre praticante e o cavalo escolhido para o tratamento; e melhoram o relacionamento entre os elementos da equipe e demais profissionais de áreas e afins.

Auxilia a desenvolver capacidades de enfrentar novas situações e tolerar frustrações no decorrer das sessões, principalmente pela estimulação das áreas psicomotoras e sensório-perceptiva, priorizando o emocional; transmite a equipe suas percepções sobre o funcionamento mental do praticante e as implicações e decorrências nos aspectos social, familiar, e pessoal; e por último, mas não menos importante, é um facilitador de relações e diálogos, se colocando como terapeuta, como mediador e como o outro que irá subjetivar o indivíduo em questão.

Estes ganhos se remetem aos inúmeros benefícios, a todos que da Equoterapia participam, desde os praticantes e familiares até os membros da própria equipe. Geralmente se evidenciam melhoras nas relações familiares, pois os filhos (praticantes) se desenvolvem em aspectos físicos e psíquicos. Além disso, verificam-se aprendizagens e troca de saberes entre as pessoas da equipe.

Além das atividades realizadas sob o dorso do animal, existem outras que podem ser feitas no solo com a presença do cavalo, pois Equoterapia não significa somente montar, mas sim explorar todas as possibilidades relacionadas ao vasto mundo do ambiente equestre e terapêutico.



Educação Física

A Educação Física é fundamentada no desenvolvimento humano e nas concepções de corpo/movimento e práticas psicomotoras tendo muito a contribuir com a Equoterapia. O profissional de Educação Física, como membro da equipe multidisciplinar, contribui para a melhoria das condições físicas dos seus praticantes aliado às ações desenvolvidas com o movimento tridimensional do cavalo.

Um cavalo em movimento auxilia os praticantes a se familiarizarem aos mecanismos de equilíbrio e a melhorar possíveis reações adversas. A melhora no equilíbrio proporciona melhor alinhamento postural, tônus muscular, controle de cabeça e tronco, controle das extremidades e da coordenação motora como um todo.

O profissional de Educação Física pode desenvolver papel importante na reabilitação e reeducação do praticante, pois tem na sua formação conhecimentos específicos em áreas de saúde, educação, esporte e lazer. A partir disso, ele pode estabelecer relações com os demais componentes da equipe, oferecendo conhecimento sobre a respiração, postura e alongamentos e incentivo na aquisição de hábitos saudáveis na busca de uma melhor qualidade de vida. Podendo não só, atuar na preparação física, como trabalhar com jogos adaptados e na avaliação biométrica dos praticantes.

Este profissional tem como atribuição proporcionar as pessoas com necessidades especiais o contato com o cavalo de modo prazeroso, pois através dos estímulos do profissional da Educação Física e dos demais membros da equipe multidisciplinar e com o contato com a natureza, o praticante encontra um despertar com a liberdade, sendo isso um ponto positivo para o desenvolvimento com os jogos lúdicos, linguagem-comunicação-expressão, criatividade, psicomotricidade, e a amplitude de conhecimentos.

Instrutor de Equitação

Sem o instrutor de equitação a prática de Equoterapia não seria possível. O instrutor ou equitador é o principal responsável pelo cavalo, sua escolha, seu manejo entre outros aspectos.

Definir as funções de um instrutor de equitação na equipe é uma coisa séria e distinta. Conhecer os tipos de deficiência e como lidar com elas é importante e deve ser orientado pelos profissionais da área de saúde da equipe.



Além de escolher os cavalos adequados, é importante que o instrutor tenha conhecimento suficiente para treinar cada animal, para a montaria em rampa, trapézio e banco. O cavalo deverá aceitar a montaria pelos dois lados. Este também será preparado para aceitar a movimentação do praticante, exercícios e mudanças de posição na sela, sem alterar-se.

Também é missão do instrutor ensinar os membros da equipe a montar, conduzir o cavalo em vários andaduras e na montaria acompanhada, em sela, manta ou selote, com ou sem estribos, conforme o planejamento feito anteriormente. Este aspecto é importantíssimo, pois uma equipe deve ser bem instruída na sua montaria, a fim de fazer um rodizio no atendimento de cada praticante do programa de Hipoterapia.

Cabe ao instrutor também, exercitar cada cavalo, acostuma-los com equipamentos, materiais ou brinquedos utilizados pela equipe durante a sessão.

As funções do instrutor são inúmeras, dessa forma, podemos afirmar que cabe a esse profissional a maior parcela da responsabilidade pela segurança e integridade física do praticante.

Medicina Veterinária

A Equoterapia precisa contar com um Médico Veterinário. O cavalo, base dessa terapia, é um ser vivo que, como qualquer outro, muitas vezes poderá precisar de um médico. Nesse caso, é importante que esse profissional esteja familiarizado com a rotina da mesma.

Aos um profundo estudo da Equoterapia, envolvendo desde a leitura até a assistência de sessões e do treinamento, o Médico Veterinário estará apto a exercer sua profissão com maior qualificação nessa área. Ele devera, então, integra-se à Equipe. Isso compreende o conhecimento do local, dos terapeutas (e/ou acadêmicos), do Ferrador, do Equitador, do Tratador, dos animais, enfim, de todos aqueles que participam da rotina da terapia. Essa integração aumentará em muito sua preparação para enfrentar qualquer situação qual ele seja solicitado.

Para garantir o bom funcionamento da terapia com o cavalo, este deve estar em perfeitas condições de executar seu trabalho. A prevenção das doenças que acometem esse animal é dever de todos os que vivem com ele e cabe ao Médico Veterinário a orientação dessas pessoas. A Medicina Veterinária Preventiva ocupa aqui espaço de grande importância.



Quanto maior for o empenho de prevenir, menor será a necessidade de remediar. No tocante à prevenção de doenças, o Médico Veterinário deve instruir toda a equipe quanto ao manejo correto do animal e tudo o que participa do seu dia a dia: limpeza das instalações, controle parasitológico (estratégia de vermifugação e exames coproparasitológicos periódicos), maneira correta de alimentar, vacinação, principalmente pensando em zoonoses.

O Médico Veterinário precisa ter consciência da seriedade no trabalho de assistência à Equoterapia, assim como deve ser em qualquer outra área da Medica Equina (salto, adestramento, corrida, trabalho, etc.). Essa seriedade envolve a pesquisa, a prática, a convivência, a atualização constante, a Filosofia (Ética Profissional, Moral, Bioética, etc.) e principalmente amor aos “terapeutas-equinos”, aos colegas de trabalho (demais participantes da equipe) e aos praticantes da terapia. Com o trabalho sério e eficiente, o Médico Veterinário poderá e deverá visar o êxito da terapia como seu objetivo maior enquanto responsável pela saúde do cavalo, base para todo o tratamento equoterápico, o que será motivo de grande satisfação profissional e humana.

Contamos com 2 especialistas na área:

O Médico Veterinário José Roberto Cintra do Prado Filho trabalha com Medicina Esportiva Equina, sendo especialista em ortopedia, diagnóstico por imagem (radiologia e endoscopia) e cirurgia. Desta forma fica responsável pelos cuidados relativos à atividade física dos nossos animais, indicando os tratamentos mais específicos e realizando os procedimentos necessários tais como infiltrações articulares, musculares e tendíneas. Determina a necessidade da contratação de serviços terceirizados para a realização de radiografias e ultrassom quando necessário, além de acompanhar e supervisionar tais exames. Realiza procedimentos cirúrgicos ambulatoriais (p. ex. suturas de pele) e também cirurgias mais complexas. Por ter esta especialização (Residência e Mestrado em Cirurgia de Grandes Animais) fica também responsável pelo atendimento das emergências, 24 horas por dia. Dentre as emergências mais comuns nos equinos, temos a “Cólica” que é uma síndrome complexa e que pode ser desencadeada por uma série de fatores. A evolução clínica de um quadro destes pode variar de discreto desconforto até dor incontável e que muitas vezes levam o animal à óbito. Estes quadros exigem atendimento emergencial e demanda uma equipe qualificada. Este quadro frequentemente se estende por horas de atendimento clínico (diurno e noturno) e muitas vezes são de indicação cirúrgica, sendo esta a única alternativa para salvar a vida do cavalo em questão.



A Médica Veterinária Ericka Liz Gerab Cintra do Prado é responsável pelo manejo nutricional e suplementação alimentar dos cavalos, manejo sanitário com elaboração de calendário vacinal e plano de vermifugação estratégica além do manejo diário dos animais, supervisionando os cuidados e limpeza diária dos mesmos. Também determina a necessidade de casqueamento e ferrageamento, fazendo a supervisão deste serviço. É responsável pela elaboração da escala de animais a serem utilizados nos atendimentos, de acordo com suas características associadas às características dos praticantes. Além disso todos os cuidados referentes as medicações diárias e curativos são executados por essa profissional. Durante a realização de procedimentos veterinários específicos com os animais e nas emergências, oferece apoio e auxilia o outro Veterinário. Além disso exerce atividade como responsável técnica (RT).

4. Elementos do Plano de Trabalho

4.1. Ações/ Atividades, etapas e/ou fases:

De acordo com a Associação Nacional de Equoterapia ANDE-BRASIL, a palavra Equoterapia, vem do latim “EQUO”, que é espécie *caballus*, ou seja, significa cavalo. A “TERAPIA” vem do grego “*therapia*”, parte da área da medicina que trata da aplicação de conhecimentos técnicos-científicos no campo da reabilitação e reeducação.

A Equoterapia trabalha o indivíduo como um todo, isto é, na forma biopsicossocial. Utiliza-se o cavalo como agente reabilitador, buscando a reabilitação do praticante (nome dado ao paciente de Equoterapia) de forma integral.

Por tanto, emprega o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos, educacionais e sociais, (BITAR et al.,2004). É desenvolvida ao ar livre, onde o indivíduo está intimamente ligado com a natureza, proporcionando assim a execução de exercícios psicomotores, de recuperação e integração, completando as terapias tradicionais em clínicas e consultórios.

Deve-se ressaltar que o ambiente equoterápico deve seguir normas específicas da ANDE-BRASIL, sejam de qualificação estrutural, assim como de ordem de acolhimento do praticante. De acordo com Rosa (2002), como no ambiente equoterápico, o praticante é o centro das atenções, ou seja, é o objetivo central das atividades equoterápicas, é fundamental estabelecer



conhecimentos, técnicas, estratégias, procedimentos para recebê-los com carinho, respeito, compreensão e segurança.

É importante ressaltar que o cavalo de Equoterapia deve ser previamente selecionado e treinado pelo profissional de equitação integrante da equipe. Este analisa o comportamento do animal a partir desse conhecimento permite encontrar em seu manejo e treinamento, as causas e soluções para os problemas.

Em 2019 a Equoterapia passou a ser reconhecida na área da Saúde:

LEI Nº 13.830 DE MAIO DE 2019

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a prática da Equoterapia.

§ 1º Equoterapia, para os efeitos desta Lei, é o método de reabilitação que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação voltada ao desenvolvimento biopsicossocial da pessoa com deficiência.

§ 2º Entende-se como praticante de equoterapia a pessoa com deficiência que realiza atividades de equoterapia.

Art. 2º A prática da equoterapia é condicionada a parecer favorável em avaliação médica, psicológica e fisioterápica.

Art. 3º A prática da equoterapia será orientada com observância das seguintes condições, entre outras, conforme dispuser o regulamento:

I – equipe multiprofissional, constituída por uma equipe de apoio composta por médico e médico veterinário e uma equipe mínima de atendimento composta por psicólogo, fisioterapeuta e um profissional de equitação, podendo, de acordo com o objetivo do programa, ser integrada por outros profissionais, como pedagogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e professores de educação física, que devem possuir curso específico de equoterapia;

II – Programas individualizados, em conformidade com as necessidades e potencialidades do praticante;

III – acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo praticante, com o registro periódico, sistemático e individualizado das informações em prontuário;

IV – Provimento de condições que assegurem a integridade física do praticante, como:

a) instalações apropriadas;

b) cavalo adestrado para uso exclusivo em equoterapia;



c) equipamento de proteção individual e de montaria, quando as condições físicas e mentais do praticante permitirem;

d) vestimenta adequada, quando as condições físicas e mentais do praticante permitirem;

e) garantia de atendimento médico de urgência ou de remoção para unidade de saúde, em caso de necessidade.

Art. 4º Os centros de equoterapia somente poderão operar mediante alvará de funcionamento da vigilância sanitária e de acordo com as normas sanitárias previstas em regulamento.

Art. 5º O cavalo utilizado em equoterapia deve apresentar boa condição de saúde, ser submetido a inspeções veterinárias regulares e ser mantido em instalações apropriadas.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

Atividades

Os procedimentos da Equoterapia são iniciados através de um encaminhamento médico, geralmente, neurologista, pediatra, psiquiatra, ortopedista ou pelo núcleo/ associação o qual o praticante realize acompanhamento terapêutico.

No local onde serão realizados os atendimentos, os responsáveis pelo praticante passam por Anamnese e são apresentados à Equoterapia. Preenchem um contrato e ficam cientes da necessidade de serem assíduos nas sessões para a obtenção de um melhor resultado. Também são informados quanto aos horários dos atendimentos e da duração da sessão (1X/Semana, 30 min).

Seguindo as normas da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil) a Equoterapia pode ser iniciada a partir dos 2 anos de idade, mediante a autorização. Em casos específicos como a Síndrome de Down, as normas são diferenciadas, inicia-se a montaria a partir dos 3 anos de idades e somente após apresentação de radiografia para análise de instabilidade da articulação atlanto axial, com laudo e autorização médica.

Na anamnese o responsável pelo praticante responde perguntas relacionadas à gestação, parto, amamentação/aleitamento, desfralde e sobre o desenvolvimento global (engatinhou, sentou, rolou, andou), comportamentos da infância, desenvolvimento escolar e nível de independência nas atividades de vida diárias. Questiona-se também a respeito do diagnóstico apresentado, quando e como ocorreu, quando e por qual medico foi diagnosticado e quais outras terapias já



realizou até o presente momento, assim como será solicitado que traga os exames realizados anteriormente.

Os responsáveis ainda serão informados quanto à vestimenta adequada para a montaria, indica-se o uso de calça comprida, independente do material do tecido, calçado fechado, camiseta e capacete (este cedido pelo nosso centro).

Após anamnese o responsável leva uma ficha médica, esta deverá ser preenchida por um médico que conheça e acompanhe o paciente há mais tempo. Nesta ficha constam perguntas específicas sobre o diagnóstico apresentado e grau de acometimento e, ao final deve ser feita a autorização e indicação da prática Equoterápica. Geralmente dá-se um prazo para retorno da ficha ao Centro de até 30 dias e durante esse período o praticante realizará o processo de avaliação e interação, onde explora o ambiente do animal, aproximação e desta forma criando um vínculo com o animal e ganhos.

O praticante somente poderá iniciar a montaria após trazer a ficha médica preenchida corretamente, carimbada e assinada pelo médico responsável. Porém, mesmo se o responsável trouxer a ficha em um curto tempo, deixamos claro que o processo de interação pode ser mantido até o praticante obter maiores ganhos e confiança e isso varia de acordo com o desenvolvimento individual de cada um.

Na avaliação o responsável deverá trazer o praticante, esse será analisado inicialmente por fisioterapeutas, onde se avalia o equilíbrio, grau de força e tônus muscular, nível de independência para realização das atividades cotidianas, além de grau de amplitude dos movimentos das articulações, contraturas e/ou deformidades.

Na sequência o praticante passará também por avaliação psicopedagógica em sala onde se observa a aprendizagem e as dificuldades apresentadas na alfabetização, avaliam-se a escrita e leitura além de conhecimentos básicos como cores, formas, tamanhos e diferenciações. Testes projetivos (BENDER; entre outros) são aplicados para avaliarem as questões da organização espacial, temporal, hierárquica e organização familiar, além da motricidade fina e acuidade visual, desta forma os objetivos e intervenções são estabelecidas

Nos casos em que se concretiza a ação de uma psicopedagoga a mesma avaliará cada praticante buscando a reeducação e/ou desenvolvimento de forma global, enfatizando sua necessidade. Dentro dessa abordagem é possível avaliar se o praticante possui algumas funções psicomotoras,



como por exemplo: lateralidade, coordenação motora ampla e fina, coordenação viso motora, esquema corporal e organização espacial.

Identificada a necessidade de um trabalho específico é traçado um plano de atividades para que possamos atingir os objetivos inicialmente projetados.

Na avaliação psicológica o praticante é levado até o ambiente de acomodação dos cavalos (bairas), sendo observado o comportamento, as reações, medos, fobias, além de questões afetivas e emocionais. Na exploração das bairas muito se pode observar nos aspectos comportamentais. É também papel do psicólogo orientar a família dos praticantes e ouvi-los sobre suas dificuldades. Durante os atendimentos o praticante será constantemente avaliado.

Na interação com o animal (em solo) é realizado o manejo, dentro deste processo são realizadas atividades como a escovação, limpeza, alimentação, encilhamento, banho e etc. O trato no geral favorece o fortalecimento dos vínculos afetivos, além de auxiliar no processo de segurança, autonomia, autoconfiança, autoestima entre outros. Durante este processo, pode-se observar a não aceitação do praticante ao animal. Se demonstrar medo excessivo e/ou agressividade, torna-se uma contraindicação.

De uma forma geral as avaliações aplicadas em sala serão reaplicadas semestralmente. Os objetivos são traçados e, são baseados nas avaliações feitas para assim observar se houveram as evoluções esperadas. Essas informações são descritas em relatórios que são entregues ao responsável no final de cada contrato.

Ao finalizar as avaliações a equipe interdisciplinar traça um plano de trabalho em conjunto, com os objetivos e estratégias a serem abordadas, é definido um terapeuta principal para acompanhar este praticante, um cavalo e o material de encilhamento que melhor atende as necessidades do praticante a fim de ter o melhor aproveitamento da sessão. Ressaltamos que durante as avaliações podem ser constatadas contraindicações, impossibilitando o início da terapia.

Para realizar a montaria é obrigatório o uso de capacete (fornecido pela Equoterapia), utilizamos uma rampa de apoio, que facilita o acesso ao cavalo, o praticante é orientado e/ou auxiliado de como montar e o terapeuta o posiciona da melhor forma possível, de modo que fique confortável tanto para o praticante quanto para o cavalo, podendo o praticante utilizar recursos posturais como colete para retificação postural, cinta para apoio/segurança e o table (quadrado acolchoado para apoio postural), contamos ainda com o uso do selote, usado para reorganização postural. Nos casos onde o praticante não tem condições de se manter sozinho sobre o cavalo é realizado a



montaria dupla, técnica em que o terapeuta pode montar junto para dar o apoio e posicionamento correto, neste caso o principal objetivo é a evolução para montaria independente.

Para atingir o objetivo proposto, o terapeuta traça estratégias que possam ser realizadas durante o atendimento, podendo utilizar materiais lúdicos e pedagógicos para melhor estimular o praticante a desenvolver as habilidades desejadas, sejam elas motoras, psicológicas, pedagógicas e psicomotoras.

Utilizamos materiais como:

- Argolas (de diferentes tamanhos e cores);
- Bolas (de diferentes tamanhos e cores);
- Cones (de diferentes cores);
- Letras;
- Números;
- Livros;
- Jogos;
- Músicas/ instrumento musical;
- Brinquedos e jogos adaptados;
- Baldes e cestas (coloridos).

As primeiras montarias são realizadas com o tempo reduzido até que o praticante tenha condições físicas e psicológicas para permanecer sobre o cavalo por mais tempo. Na primeira montaria, o praticante é acompanhado pelo terapeuta responsável, que nesse momento estará observando o comportamento do mesmo nessa aproximação com o animal, percebendo seus receios, como, medo ou até mesmo recusa.

Após o processo de adaptação do praticante na montaria, ambiente e profissionais, as estratégias estipuladas serão iniciadas durante as sessões. Cada profissional utilizará técnicas específicas de sua área de atuação adequadas para a Equoterapia.

Já foi citado que o cavalo é o principal estimulador na Equoterapia, podendo também realizar manobras que intensificam esses estímulos. Como estratégias usamos percursos diferenciados,



sendo eles: círculos, aclives e declives, zig zag, stop and go (para e anda), curvas acentuadas, realizados em pista de areia, com frequências diferenciadas ao passo do cavalo.

Será trabalhado com o praticante, tanto a noção de lateralidade como o desenvolvimento da coordenação motora, e para ambas, a atividade poderá ser feita tanto no solo como montado.

O psicopedagogo atua com a criança durante a montaria utilizando de seus conhecimentos já apropriados e estimulando novas experiências de aprendizado, de forma lúdica e leve. Aos praticantes com maior déficit de atenção, busca-se trabalhar em ambientes onde ele utilize a concentração e a percepção por mais tempo, através de estímulos sonoros, percepções visuais, exploração de objetos cedidos pela terapeuta com intuito de melhorar o tempo de atenção, além de atividades relacionadas ao cavalo e seu manejo.

O fisioterapeuta utiliza-se do movimento Cinésioterapêutico do cavalo para promover o desenvolvimento de algumas habilidades motoras, por este motivo é o profissional que auxilia o equitador na escolha do cavalo ideal para cada praticante, principalmente nos que apresentam déficit motor. A montaria trabalha o corpo por inteiro, para o praticante se manter equilibrado sobre o animal ao passo, o corpo recebe constantemente estímulos para contrações musculares de endireitamento, podendo ser realizada em diferentes tipos de solo (instáveis e estáveis) além de mudanças de direção com o cavalo ao passo. Além do que o movimento corporal provocado pelo deslocamento do passo do cavalo, ativa no sistema nervoso central a liberação de neurotransmissores como serotonina, dopamina, endorfina, que estão relacionados ao prazer, satisfação, sensação de bem-estar e tranquilidade.

Ao final de cada sessão o praticante é auxiliado, se necessário, para apear e na realização da interação, desta vez, através da alimentação do animal, para isso é solicitado aos responsáveis que tragam uma cenoura. A alimentação é utilizada como estimulador da atenção onde o praticante fortalece o vínculo com o animal, como forma de agradecimento, e estimulando questões sensoriais como tato, olfato, paladar, visão e audição, além de propriocepção. A mastigação do animal remete a memórias intrauterinas, promovendo sensações primitivas prazerosas e de segurança. Durante o processo, o praticante aprende a esperar o momento do animal conforme o seu ritmo da mastigação, desta forma, trabalhando e favorecendo a questões específicas como o controle da agitação e ansiedade.



Podem ser utilizados na interação materiais de auxílio, como: faca (sem ponta); bacia/balde; ralador e, desta forma estimulando a motricidade fina, sempre com o auxílio e supervisão de um profissional.

Diariamente o terapeuta responsável realiza evoluções onde relata todas as atividades desenvolvidas no atendimento de cada praticante.

De acordo com as normas da ANDE Brasil, o tempo de permanência do praticante no tratamento, pode durar até 2 anos, porém em alguns casos, esse tempo pode ser maior ou menor, de acordo com o desenvolvimento individual. Ao final desse período é realizada uma reunião interdisciplinar e multiprofissional, onde será atestada a alta do praticante ou continuidade na terapia assistida na fase pré esportiva.

Fases da Equoterapia.

A Equoterapia possui quatro fases: hipnoterapia, reeducação, equestre e pré-esportiva. Apesar e terem objetivos e condições diferentes, nas três há a preocupação com a segurança. Por este motivo, todos os praticantes utilizam capacete, os cavalos são treinados diariamente e a presença do condutor e do terapeuta é imprescindível.

1. Hipoterapia

Este programa caracteriza-se pela incapacidade física e/ou mental do praticante em se manter sozinho sobre o cavalo.

É a fase mais dependente, o praticante ainda não tem condições de independência sob o cavalo, necessita de montaria com garupa e/ou terapeutas laterais, dando-lhe maior segurança e apoio no montar. Nesta fase, o programa é essencialmente da área de reabilitação. O cavalo é utilizado com instrumento de oscilação e ritmo, como instrumento cinesioterapêutico.



2. Educação e Reeducação

O Praticante já tem condições de se manter sozinho sobre o cavalo. É uma fase de semiautonomia, o praticante já tem independência para executar diversas atividades. Por tal motivo, depende menos do terapeuta, porém ainda necessita de apoio lateral e não comanda o animal com as rédeas. O cavalo pode ser utilizado com instrumento pedagógico, no qual são exploradas, além das atividades físicas, as atividades cognitivas envolvendo funções, raciocínios, bases psicomotoras. Por tanto os exercícios realizados neste momento são tanto na área reabilitativa como na área educativa.

3. Pré-esportivo

Nesse programa o praticante tem boas condições para atuar e conduzir o cavalo sozinho, podendo participar de exercícios específicos de hipismo. Fase em que o praticante é semi-independente, necessitando de um profissional da equitação para instruí-lo sobre as atividades, consegue conduzir o cavalo com as rédeas e realiza atividades que desenvolvem conceitos psicomotores, sociais e esportivos. Ele passa a exercer maior influência sobre o animal, que é utilizado como instrumento de inserção social. Também pode ser aplicado nas áreas reabilitativa e/ou educativa. Para alguns praticantes, esta fase não é alcançada, devido a sua patologia.

4. Esportivo

É considerado o 4º programa da Equoterapia, onde o praticante passa para a categoria praticante-atleta.

Nesta fase o Atleta passa a ser totalmente independente, realizando exercícios voltados para o esporte, podendo chegar a ir até para as competições.



A interação do praticante com o cavalo inclui os cuidados preliminares, os primeiros contatos de aproximação, os princípios da arte equestre e o manuseio final, estimulam novas formas de socialização, autoconfiança, autoestima e autoimagem.

A Equoterapia é um método que permite vivenciar vários acontecimentos ao mesmo tempo, no qual as ações-reações se tornam numerosas. Em contato com a natureza, visando à reabilitação e integração dos praticantes, enfatiza-se não apenas a montaria, mas todo o contexto equestre que envolve essa terapia.

Atividades como cuidadas, a limpeza e o carinho para o animal também exploram posicionamentos, conceitos psicomotores, funções intelectuais e aguçam os sentidos dos praticantes.

4.2. Metas e Indicador de Resultados

Horários Atendimentos
3ª à 6ª feira: Período da Manhã: das 09:00h às 12:00hs Período da Tarde: das 13:00hs às 17:00hs

Serão atendidos semanalmente 80 praticantes, estes se beneficiarão com um atendimento semanal de 30 minutos. O tratamento tem duração de 1 ano. Entraremos em recesso de férias de 20 (vinte) dias corridos, a partir do dia 26/12/2023 a 14/01/2024, aproveitando calendário escolar. Esse período deverá ser remunerado afim de garantir a integridade e manutenção do projeto.

Esse recesso é necessário levando-se em consideração as regras do bem-estar animal e os cuidados de proteção aos animais domésticos, afim de evitar o trabalho excessivo, conforme Lei nº11.977, de 25 de agosto de 2005, atualizada pela lei nº 17.497, de 27 de dezembro de 2021.

Os atendimentos ocorrerão de terças às sextas-feiras. Teremos em média 20 atendimentos diários. Os atendimentos poderão acontecer de maneira simultânea (2 praticantes num mesmo horário, com cavalos e profissionais diferentes).

Observação: As segundas-feiras são reservadas exclusivamente para o manejo dos animais, como: ferrageamento, treinamento e cuidados devidos.

O quadro abaixo refere-se às metas e objetivos traçados e alcançados no período de 6 meses, dentro de um plano de trabalho.



Ações	Indicadores de resultados	Período	Meta Realizada
Equilíbrio	Escala de Berg	Semestral	44%
	E.D.M	Semestral	56%
Marcha	Escala Tinetti	Semestral	58%
Força Muscular	M.R.C	Semestral	65%
Tônus Muscular	Escala Modificada de Ashworth	Semestral	53%
Motricidade Fina	E.D.M	Semestral	65%
Motricidade Global		Semestral	83%
Esquema Corporal		Semestral	42%
Organização Espacial		Semestral	53%
Organização Temporal		Semestral	49%
Aprendizagem	Avaliação em Sala	Semestral	63%
	Sondagem da Escrita	Semestral	70%
Emocional	Bender	Semestral	62%
	Testes Projetivos	Semestral	57%
AVDs	M.F.I	Semestral	50%

Legenda: AVDs: Atividade de Vida Diária
 E.D.M: Escala de Desenvolvimento Motor
 M.R.C: Medical Research Council
 M.F.I: Medida de Independência Funcional

*** Não costumamos estimar nesta tabela uma Meta Prevista pois existem inúmeras variáveis não só dentro dos objetivos como as condições clínicas de cada praticante.**



4.3 Cronograma de Execução:

Ações / Atividades	Período referente do 1º ao 12º mês de atendimento											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Início do processo												
Entrevista com o responsável e preenchimento do contrato	X											
Anamnese com o responsável	X											
Avaliação do Praticante		X										
Planejamento dos objetivos		X										
Entrega do Atestado Medico		X										
Começo da Interação com o animal		X										
Desmame dos responsáveis		X										
Começo da Montaria		X	X									
Dinâmica das aulas												
Adaptação			X									
Fortalecimento de vínculo			X									
Início da Intervenção com o profissional responsável			X									
Ganhos de equilíbrio			X									
Ganhos de independência e aprendizagem				X	X							
Ganhos Motores				X	X							
Ganhos emocionais				X	X							
Melhora da fala (comunicação)				X	X							
Elaboração do relatório						X						X
Reavaliação do praticante para analisar os ganhos obtidos e rever o terapeuta						X						
Troca do terapeuta se necessário							X					
Independência para montar e apear								X	X	X		
Reavaliações						X						X
Relatórios						X						X
Reunião da Equipe	X			X			X			X		



Processo de Desligamento												
Devolutiva dos relatórios para os responsáveis												X
Alta do praticante se objetivos alcançados												X
Processo de despedida												X

Lembrando novamente que existem inúmeras variáveis não só dentro dos objetivos como as condições clínicas de cada praticante.

4.4 Estimativa de Despesas: Horas/ Semanais

Itens de despesa	Total	
Coordenador do programa- 40 horas semanais	R\$ 6.500,00	9,60%
Fisioterapeuta- 28 horas semanais	R\$ 3.276,00	4,84%
Fisioterapeuta- 16 horas semanais	R\$ 1.872,00	2,76%
Psicólogo- 32 horas semanais	2X R\$ 3.328,00	9,93%
Pedagoga- 32 horas semanais	R\$ 3.120,00	4,61%
Educadora Física- 24 horas semanais	R\$ 3.120,00	4,61%
Instrutor de equitação- 32 horas semanais	R\$ 3.588,00	5,30%
Auxiliar atendimento/condutor- 16 horas semanais	R\$ 1.950,00	2,88%
Auxiliar atendimento/condutor- 32 horas semanais	R\$ 2.773,44	4,10%
Tratador de cavalos – 48 horas semanais	2X R\$ 1.950,00	5,76%
Veterinário/especialista- 16 horas semanais	R\$ 2.600,00	3,84%
Veterinário clínico/ RT 40 horas semanais	R\$ 4.940,00	7,30%
TOTAL: 14 Profissionais		
Outras Despesas		
Papelaria e Serviços gráficos	R\$ 500,00	0,74%
Suporte TI/ Website/ Suporte e-mails/ Visitas	R\$ 937,50	1,38%
Contabilidade	R\$ 2.187,5	3,23%
Farmácia Veterinária /Medicamentos	R\$ 1.250,00	1,85%
Laboratório /Exame dos Cavalos	R\$ 300,00	0,44%
Serragem	R\$ 1.800,00	2,66%
Ferreiro	R\$ 2.300,00	3,40%
Selaria (Manutenção dos materiais usados na Equoterapia)	R\$ 625,00	0,92%
Material de Limpeza	R\$ 400,00	0,59%
Auxiliar de Limpeza (Faxineira)	R\$ 850,00	1,29%
Caçamba	R\$ 1.103,00	1,63%
Estacionamento funcionários	R\$ 612,50	0,90%
Alimentação dos Cavalos		
Ração	R\$ 2.658,61	3,93%
Feno	R\$ 2.396,87	3,54%
Aveia	R\$ 2.380,00	3,52%
Despesas Recursos Humanos (Encargos, VT, VR)	R\$ 2.995,40	4,42%
Seguro de Vida em Grupo	R\$ 116,19	0,16%
Total % APROXIMADA	R\$ 67.708,01	=~ 100%



Abaixo seguem sites usados como referências para os reajustes salariais, lembrando que todos os salários estavam com valores defasados e calculados baseados nas categorias de outro município. Estes acima estão atualizados, dentro dos sindicatos e cidade e estado de São Paulo.

Fisioterapia

<https://www.sinfitosp.org.br/2023/07/31/reajuste-salarial-2023-cct-sindhosfil-sp/>

Pedagogia

<http://www.apees.org.br/salario-base/>

Educação Física

http://www.sinpefesp.net/portals/1/img_new/SINDELIVRE%20X%20SINPEFESP%202021-2023%20-%20ASSINADA.pdf

Psicologia

<https://www.salario.com.br/profissao/psicologo-social-cbo-251530/>

Medicina Veterinária RT

<https://www.sindimvet.org.br/tabela-referencial-rt-responsavel-tecnico/>

Medicina Veterinária

<https://www.sindimvet.org.br/convencao-coletiva/>



4.5 Contrapartida da OSC:

ITENS DE DESPESAS	OSC (contrapartida)
Caso a OSC apresente contrapartida em bens ou serviços ou em bens e serviços, discrimina-los nesta coluna	Total: R\$ 200.000,00
Sela, manta, capacete, estribos e demais acessórios pertinentes	R\$20.000,00
Número de cavalos suficientes para atender, no mínimo, 80 praticantes preservando sua segurança e a integridade e salubridade dos animais	12 Cavalos R\$120.000,00
Moveis e Utensílios/ Eletrodomésticos:	R\$ 50.000,00
Materiais Pedagógicos e Fisioterápicos:	R\$ 10.000,00



4.6 Custo Global Anual (12 meses) do Projeto:

Itens de despesa	SEDPcd (Repasse à OSC) (a)	OSC (Contrapartida) (b)	Total (c) = (a) + (b)
Equipe de trabalho (pessoal e encargos sociais) – individualizados por profissional	R\$	R\$ -----	
• Coordenador do Programa	R\$ 6.500,00		R\$ 6.500,00
• Fisioterapeuta	R\$ 3.276,00		R\$ 3.276,00
• Fisioterapeuta	R\$ 1.872,00		R\$ 1.872,00
• Psicólogo (2x)	R\$ 3.328,00 (2x)		R\$ 3.328,00 (2x)
• Pedagoga	R\$ 3.120,00		R\$ 3.120,00
• Educador Físico	R\$ 3.120,00		R\$ 3.120,00
• Instrutor de Equitação	R\$ 3.588,00		R\$ 3.588,00
• Condutor	R\$ 2.773,44		R\$ 2.773,44
• Condutor	R\$ 1.950,00		R\$ 1.950,00
• Tratador de Cavalos (2x)	R\$ 1.950,00 (2x)		R\$ 1.950,00 (2x)
• Veterinário clínico/ RT	R\$ 4.940,00		R\$ 4.940,00
• Veterinário especialista	R\$ 2.600,00		R\$ 2.600,00
• Despesas Extras (RH) • GPS, PIS, IRF, VT, VR	R\$ 2.995,40		R\$ 2.995,40
Seguros de vida em grupo	R\$ 116,19		R\$ 116,19
Despesas com alimentação dos cavalos	R\$ 7.435,48	R\$ -----	R\$ 7.435,48
Serragem	R\$ 1.800,00	R\$ -----	R\$ 1.800,00
Ferreiro	R\$ 2.300,00	R\$ -----	R\$ 2.300,00
Caçamba esterco	R\$ 1.103,00		R\$ 1.103,00
Farmácia Veterinária	R\$ 1.250,00	R\$ -----	R\$ 1.250,00
Exames Veterinários	R\$ 300,00	R\$ -----	R\$ 300,00
Selaria (Manutenção dos materiais usados na Equoterapia)	R\$ 625,00	R\$ -----	R\$ 625,00
Papelaria e Serviços gráficos	R\$ 500,00	R\$ -----	R\$ 500,00
Suporte TI/ Website/ Suporte emails/ Visitas	R\$ 937,50		R\$ 937,50
Material de limpeza	R\$ 400,00	R\$ -----	R\$ 400,00
Auxiliar de Limpeza (Faxineira)	R\$ 850,00		R\$ 850,00
Estacionamento funcionários	R\$ 612,50		R\$ 612,50
Contabilidade	R\$ 2.187,50		R\$ 2.187,50
Moveis e Utensílios, Materiais de trabalho (Tabela 4.5)	R\$ -----	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
Animais (12 Cavalos/ tabela 4.5)	R\$ -----	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
Custo Global A+B	R\$ 67.708,01	R\$ 200.000,00	R\$ 267.708,01
Custo Global Anual (A x 12 + B)	R\$ 812.496,12	R\$ 200.000,00	R\$ 1.012.496,12



Obs: Segundo a empresa responsável (Reserva Novos Parques Urbanos S. A.) pela Concessão do Parque da Agua Branca, deverá posteriormente existir uma cobrança de Água e Luz no espaço cedido pela SEDPcd que utilizamos, sem data pré-estabelecida. Esse deverá ser pago posteriormente com o valor do repasse e será acrescentado na planilha de estimativas de despesa.

4.7 Cronograma de Desembolso:

Parcelas (**)	Mês/ Ano Após assinatura do contrato	SEDPcd (Repasse à OSC) (a)	OSC (*) (Contrapartida) (b)	Valor Total (c) = (a) + (b)
Parcela 1	1º mês	R\$ 67.708,01	R\$ 200.000,00	R\$ 267.708,01
Parcela 2	2º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 3	3º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 4	4º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 5	5º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 6	6º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 7	7º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 8	8º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 9	9º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 10	10º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 11	11º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Parcela 12	12º mês	R\$ 67.708,01	-----	R\$ 67.708,01
Total				R\$ 1.012.496,12



4.8 Equipe de Trabalho:

Cargo/ Função	Atribuições Responsabilidades	Qualificação Profissional	Total profissionais
Coordenadora do programa	Responsável pelo andamento do projeto e área administrativa/ financeira	-Formação Acadêmica Administração de Empresas	01
Fisioterapeuta	Responsável pelos praticantes com deficiência física/ motora	-Formação Acadêmica Fisioterapia -Certificado ANDE BRASIL	02
Psicólogo	Responsável pelos praticantes com deficiência mental	-Formação Acadêmica Psicologia -Certificado ANDE BRASIL	02
Educador Físico	Trabalhar com as concepções de corpo /movimento e práticas psicomotoras	-Formação Acadêmica Educação Física -Certificado ANDE BRASIL	01
Pedagoga	Trabalhar com as deficiências educativas, memorização, concentração	-Formação Acadêmica Pedagogia – Certificada ANDE BRASIL	01
Instrutor de Equitação	Responsável pelo cavalo, sua escolha e atendimentos	-Formação Superior Completo -Certificado ANDE BRASIL	01



Auxiliar de Atendimento/ Condutor	Responsável pela condução do animal e auxílio nos atendimentos	-Ensino Médio Completo	02
Veterinário	Responsável pela saúde e sanidade dos animais	-Formação Acadêmica Medicina Veterinária	02
Tratador de Cavalo	Responsável pelo manejo dos animais	-Ensino Médio Incompleto	02
TOTAL GERAL			14

4.9 Das Inscrições:

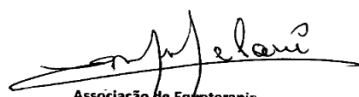
Os praticantes fizeram as inscrições através de um link localizado na página da Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/ SEDPCD:

forms.office.com/r/ULBwud1Uwd ou no site da Equoterapia Texas Ranch www.equoterapiatexasranch.com.br.

O link foi disponibilizado no dia 5 de julho de 2023 e encerrado no dia 15 de julho de 2023. Gerando uma lista de espera, a qual já está sendo utilizada.

As vagas serão disponibilizadas conforme o encerramento do contrato individual de cada praticante.

São Paulo, 27 de outubro de 2023



Associação de Equoterapia
Educativa Texas Ranch

Elisabete Monteiro Melani